

**Data:** 29/09/2023

**Veículo:** Governo do Estado

**Título:** Projeto de conscientização sobre descarte correto do eletroeletrônico tem investimento do Edital PICJr da Fapes

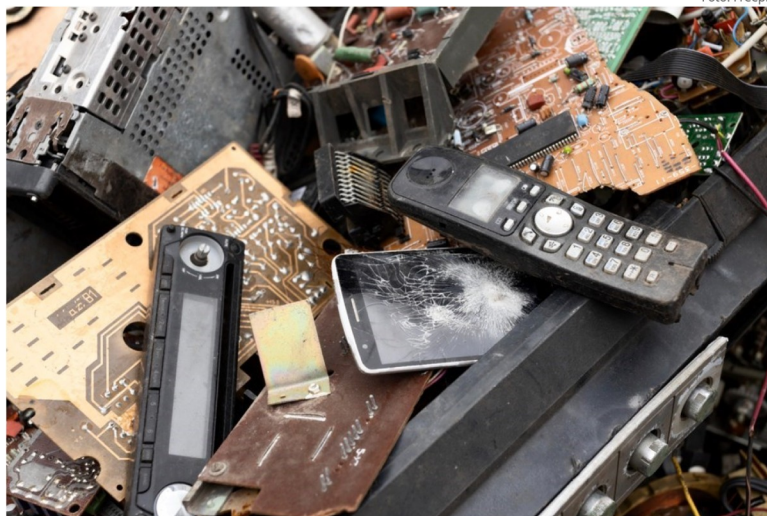
**Link:** <https://www.es.gov.br/Noticia/projeto-de-conscientizacao-sobre-descarte-correto-do-eletoeletronico-tem-investimento-do-edital-picjr-da-fapes>

29/09/2023 12h06

## Projeto de conscientização sobre descarte correto do eletroeletrônico tem investimento do Edital PICJr da Fapes

[Compartilhar](#) [Tweeter](#) [LinkedIn](#) [Compartilhar](#) [Imprimir](#)

Foto: Freepik



Conscientizar os estudantes do Ensino Médio sobre a necessidade de fazer um descarte correto do lixo eletroeletrônico e, a partir disso, realizar experimentos de oxirredução foi o que estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), campus Vila Velha, realizaram com projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes). Os alunos participaram do Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr) da Fapes.

A ideia do projeto surgiu de um trabalho de mestrado, orientado pela professora do Ifes Araceli Verônica Flores, sobre a contaminação de metais pelo lixo eletrônico. O projeto nasceu com a proposta de conscientizar os alunos da necessidade de fazer a reciclagem e o descarte corretos dos lixos eletroeletrônicos que causam grande prejuízo ao meio ambiente, por serem ricos em metais pesados, e contou também com a coordenação do pesquisador do Ifes da área de química André Assis.

“Primeiro, nós fizemos uma coleta seletiva dentro do campus. Após a coleta, separamos os materiais para ver quanto tinha de cada um. Depois de uma pesquisa sobre os materiais reciclados, os alunos chegaram à conclusão de que os metais mais presentes nos materiais eram os metais cobre e chumbo. Então, optamos por trabalharmos com cobre”, explicou a tutora do projeto Araceli Verônica Flores.

Ela contou ainda que os alunos fizeram a separação dos fios de cobre, dos materiais que foram recolhidos por eles e, em seguida, utilizaram esses fios para fazer experimentos de oxirredução.

O projeto, intitulado **“Impacto ambiental do lixo eletrônico na pandemia de Covid-19”**, foi contemplado no Edital Fapes/Sedu nº 10/2021 – Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr), e recebeu o valor de R\$ 31,5 mil para ser desenvolvido.

A tutora do projeto, que é doutora em Ciências (Química Analítica), Araceli Verônica Flores, elogiou a iniciativa do edital por envolver os alunos na pesquisa científica, destacando o quanto eles cresceram profissionalmente com esse tipo de pesquisa. “Esse trabalho foi um ganho excepcional para os estudantes. O estudo desenvolvido foi enviado para o Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído, o Encac. Isso mostra o ganho em termos profissionais que os alunos adquiriram e é lindo de se ver”, destacou a pesquisadora.

### O que é oxirredução?

A oxirredução, ou simplesmente redox, é um processo químico em que ocorre a transferência de elétrons entre alguns elementos de reagentes da reação. O elemento que perde elétrons sofre uma reação de oxidação, enquanto o elemento que recebe elétrons sofre uma reação de redução.

### O que é o Edital PICJr?

Incentivar para que alunos da Rede Pública de Ensino Básico capixaba tenham experiência com a pesquisa científica, tecnológica e de inovação é o que o Programa de Iniciação Científica Júnior – Pesquisador do Futuro (PIC Jr.) da Fapes visa a promover.

O recurso total disponibilizado para financiar os 104 projetos de pesquisa contemplados no Edital 10/2021 foi de R\$ 2 milhões. Do valor total de recursos destinados, metade foi da Fapes, oriundo do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), e a outra metade foi da Secretaria da Educação (Sedu).

“Esse programa é um investimento no hoje com o olhar no amanhã! É um edital recorrente da Fapes e o abrimos todos os anos porque entendemos que é o nosso maior e melhor instrumento de sensibilização do jovem estudante, tanto para que ele deseje ingressar num curso superior quanto para que entenda e sonhe em ser um pesquisador. Com o programa, conseguimos mostrar para os jovens capixabas, especialmente os que residem em áreas de maior vulnerabilidade social, que existem caminhos que podem conduzi-los a uma vida recheada de descobertas e de possibilidades”, explicou o diretor-presidente da Fapes, Denio Arantes.

### Informação à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Fapes  
Samantha Nepomuceno  
(27) 3636-1867  
[comunicacao@fapes.es.gov.br](mailto:comunicacao@fapes.es.gov.br)

